



# PLANO DE NEGÓCIOS

2 0 1 9

SUMÁRIO EXECUTIVO

---

**Tel.:** +55 (81) 3527-5000  
**Fax:** +55 (81) 3527-5066

End.: Km 10, Rodovia PE-60  
Ipojuca - PE - Brasil  
CEP: 55.590-000

[www.suape.pe.gov.br](http://www.suape.pe.gov.br)  
[ouvidoria@suape.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@suape.pe.gov.br)

---



## SUMÁRIO

Introdução	1
SUAPE: 40 anos, novos desafios	1
Complexo Portuário	2
Complexo Industrial	3
Território e Sustentabilidade	3
Organização Institucional	5
Estrutura Atual	5
Análise Competitiva do Complexo	6
Posicionamento dos Concorrentes	6
Planejamento Estratégico 2017-2023	9
Movimentação de Cargas e Iniciativas Comerciais	10
Indicadores e Metas Organizacionais	12
Projeções Financeiras	15
Informações da Empresa	16

*“SUAPE precisa ter capacidade institucional de oferecer respostas rápidas ao cenário econômico brasileiro, às transformações no setor portuário, às severidades fiscais no âmbito da gestão pública, além das necessidades de adaptação da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais)”.*

## INTRODUÇÃO

---

### SUAPE: 40 anos, novos desafios

Nos últimos anos, o Complexo Industrial Portuário de Suape consolidou-se como principal equipamento do Estado de Pernambuco para atração de empreendimentos estruturadores do desenvolvimento industrial e para a logística regional. Entretanto, desde o período colonial, a área onde o Porto de Suape foi implantado já servia para armazenagem e envio do açúcar produzido na Mata Sul do estado para a Europa, justamente por sua localização geográfica e pelas águas abrigadas pelos arrecifes naturais.

A transformação observada na matriz econômica do Estado, com o aumento do PIB industrial e a reorganização da *pauta* pernambucana de exportações, está ancorada em empreendimentos como a M&G Polímeros, os Estaleiros Atlântico Sul e Vard Promar e a Refinaria Abreu e Lima, instalados dentro dos limites do Complexo Industrial, ou naqueles que utilizam o porto como solução logística, ainda que estejam sediados em outros municípios, como o caso da planta automobilística da FCA, no município de Goiana, litoral norte do Estado.

Neste cenário, o case Suape tem sido objeto de estudos de diversos atores, de agentes políticos até acadêmicos, que apontam para uma miscelânea de fatores responsável por esse protagonismo: continuidade de investimentos no Complexo por diversos governos, localização geográfica favorável, planejamento adequado da área portuária, capacidade de conciliar preservação ambiental com desenvolvimento, entre outros.

Ainda que esteja sedimentado como equipamento virtuoso da econômica pernambucana, o Complexo viveu, nos últimos 10 anos, um ciclo marcado pela forte mobilização de novos investimentos públicos e privados, com a criação de novos píeres no porto e clusters industriais. Sob o aspecto regulatório, o novo marco legal do setor portuário (Lei n. 12.815/2013) concentrou um maior conjunto de atribuições na esfera federal, demandando maior articulação entre os entes federados para realização de novos projetos e investimentos nos portos organizados, ao mesmo



tempo em que ampliou a concorrência no setor portuário com a eliminação de restrições legais à expansão de terminais de uso privado. Finalmente, a partir do ano de 2014, com forte acentuação nos anos de 2015 e 2016 uma brusca retração da economia brasileira gerou impactos na sustentação de vários empreendimentos privados e numa severa reorganização corporativa das companhias responsáveis por sua condução.

Por trás de todas estas questões, a Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros – SUAPE - empresa pública responsável pela gestão do porto, do complexo e do território estratégico - vem procurando ampliar sua capacidade institucional para oferecer respostas rápidas ao cenário econômico brasileiro, às transformações no setor portuário, às severidades fiscais no âmbito da gestão pública, além das necessidades de adaptação da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais).

O presente Plano de Negócios busca consolidar as iniciativas e estratégias comerciais da empresa, ao completar 40 anos de existência em 2018; além de 400 anos de história. A Empresa SUAPE tem pela frente a necessidade de traçar iniciativas que superem os desafios que se apresentam para o futuro continuando a oferecer e buscando melhorar esses diferenciais competitivos que sempre serviram como cartão de visitas para o Estado de Pernambuco, consolidando-se nas próximas décadas como um dos melhores ambientes para negócios e atração de investimentos tanto no Nordeste, como no Brasil.

### **Complexo Portuário**

Porto abrigado, com águas calmas de profundidade que varia de 15,5 a 20 metros, Suape opera durante os 365 dias do ano, 24 horas por dia, sem restrições de marés ou condições climáticas.

Está interligado a mais de 160 portos no mundo pelas principais rotas marítimas de navegação. Com linhas diretas para os países da Europa, América do Sul e Norte, é responsável pela distribuição de cargas para todos os continentes.

Com localização privilegiada na região Nordeste, está a um raio de 800km de sete entre as nove capitais do Nordeste; de 12 aeroportos, sendo cinco (5) internacionais, 12 nacionais e um universo de mais de 46 milhões de habitantes. Desde 2015, Suape



é líder na movimentação de graneis líquidos e cargas por cabotagem no ranking nacional de portos públicos.

Na movimentação de carga, o porto alcançou um resultado expressivo em 2018 com mais de 23 milhões de toneladas movimentadas. Desse total, 17,5 milhões de toneladas foram de operações de graneis líquidos, representando 75% movimentados. A movimentação de Contêiner se manteve estável com 454.721 de TEUs movimentados. Por sua vez, a movimentação de veículos terminou o ano com uma movimentação de 66.284 automóveis, representando uma queda de 17% em relação à 2018, motivada, principalmente, pela crise na Argentina, que corresponde a mais de 30% da movimentação deste segmento.

### **Complexo Industrial**

O Complexo Industrial Portuário de Suape conta com um conglomerado de 100 empresas de capital nacional e internacional, em operação ou implantação, cujos investimentos privados ultrapassam R\$ 50 bilhões. Nas cidades em que se localiza o Complexo de Suape (Ipojuca e Cabo), há mais de 22 mil empregos formais na indústria de transformação.

As empresas estão instaladas em polos com o intuito de fomentar os adensamentos das cadeias produtivas, gerar oportunidades para ganhos na logística; bem como evitar conflitos oriundos de determinadas operações industriais. Esses polos estão agrupados de acordo com sua natureza, a saber: Logístico, Graneis Líquidos e Gases, Naval e Offshore, Petroquímico, Pré-forma Plástica, Componentes Eólicos, Geração de Energia, Metalmeccânico, Alimentos e Bebidas, e Material de Construção. Espalhados pelo território, esses polos elencam Suape ao posto de mais completo do Nordeste do País, recebendo, distribuindo e exportando matérias-primas, insumos básicos e produtos finais.

### **Território e Sustentabilidade**

Com uma área de 13,5 mil hectares, o Complexo destina mais de 59% de seu território à preservação ambiental, dentro da Zona de Preservação Ecológica (ZPEC). Esta zona é caracterizada pela diversidade ecológica dos biomas de mata atlântica, restinga e mangue, e estão situados nos municípios do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, cujo objetivo é garantir e adensar os corredores ecológicos, provendo um ecossistema rico e equilibrado para as gerações futuras.



Para dar andamento aos projetos de restauração florestal, SUAPE possui um viveiro, desde 1995, com capacidade para produzir 450 mil mudas ao ano de espécies de mata atlântica. Suape já realizou plantio de mais de 1.000 hectares em restauração florestal da mata atlântica.

Na área de educação ambiental, a administração oferece cursos e oficinas, nos moldes do Programa Ambiental das Nações Unidas, para os moradores das comunidades vizinhas, professores, estudantes, profissionais das empresas instaladas em Suape referentes à pedagogia ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

Ao longo do território, nucleações habitacionais e pequenas propriedades também estão presentes. No último censo, realizado em 2009, foi apontada a existência de 6.800 famílias residindo em 27 engenhos, das quais 2.620 moravam em áreas destinadas a preservação ambiental, empreendimentos industriais e de consolidação.

Para compatibilizar a atividade humana residencial, de subsistência, industrial e ambiental, o complexo destina áreas específicas para cada uma delas, inclusive revitalizando e implantando infraestrutura em vilas e povoados em 8 áreas de consolidação urbana; além da construção de 2 conjuntos habitacionais com 75 casas construídas no Conjunto Habitacional Vila Nova Tatuoca, 2.620 casas em construção no Conjunto Habitacional Governador Eduardo Campos, 2 assentamentos rurais, com lotes de 5ha de terra cada - Assentamento Bruno Maranhão com 55 lotes, no município do Cabo de Santo Agostinho e Assentamento Valdir Ximenes com 123 lotes, no município de Barreiros



# ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

---

## Características Organizacionais

### Estrutura Atual e PCCS

Suape se reestruturou para se adequar à Lei das Estatais (13.303/2016), sendo composta atualmente, pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Elegibilidade. Além disso, com o objetivo de concretizar os mecanismos de Governança Corporativa e transparência foram instituídas as Unidades de Auditoria Interna e Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos.

SUAPE possui hoje: 01 Diretoria da Presidência, 01 Diretoria da Vice-Presidência e 07 Diretorias Setoriais (Administrativa-Financeira; Gestão Portuário; Planejamento e Gestão; Engenharia; Patrimônio e Regularização Fundiária; Meio-Ambiente e Relações Institucionais).

Vinculadas às Diretorias, as coordenações atuam diretamente na gestão de contratos e atividades empresariais.

A empresa SUAPE possui 281 funcionários. Como uma das mais importantes iniciativas, no âmbito do Planejamento Estratégico de Suape, em 2018 foi implantado um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários-PCCS, objetivando modernizar a vida funcional e a avaliação do quadro de colaboradores da empresa. Entre outras determinações do PCCS, em 2019 será realizada a avaliação de desempenho dos funcionários visando eficiência, à eficácia e à efetividade Institucionais.



## **ANÁLISE COMPETITIVA DO COMPLEXO**

---

No âmbito do Planejamento Estratégico SUAPE 2017-2023, foi realizada análise SWOT que apresentou diagnóstico organizacional elaborado a partir de oficinas técnicas com dirigentes e gestores de SUAPE, além de contribuições de diversos níveis funcionais das empresas recolhidas por meio de circularização de questionários e de apontamentos de reuniões com *stakeholders*.

Abaixo, registro das observações gerais do posicionamento de SUAPE em relação aos portos do Nordeste.

### **Posicionamento de Portos com atuação na área de influência**

Localizam-se no Nordeste os portos como maior área de influência para Suape, variando a intensidade da concorrência de acordo com a natureza de carga predominante nos principais portos, da infraestrutura disponível, da estratégia comercial logística e, por fim, o modelo de concessão a que cada uma dessas unidades está submetida.

O Porto de Suape é o líder nacional na movimentação de graneis líquidos, no ano de 2018, entre os Portos Organizados, com *share* nacional de 7,5% (17,6 milhões de ton.), seguido pelo Porto de Santos, com *share* nacional de 5,6% (13,2 milhões de ton.), e ficando atrás, apenas, de 02 (dois) terminais de uso privado, São Sebastião e Angra dos Reis, quando se consideram todas as instalações portuárias.

No Nordeste, o principal concorrente do Porto de Suape é o Porto de Itaqui, no Maranhão, que deteve 2,8% do *share* nacional, em 2018 (6,5 milhões de ton.). O Porto de Itaqui, assim como Suape, é um porto organizado delegado desde 2001 à Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP, empresa estatal pertencente ao Governo do Maranhão.

Historicamente, o Porto de Itaqui possui forte vocação na importação de diesel e gasolina, conforme dito sua movimentação em 2018 foi de 6,5 milhões de toneladas, em comparação com um volume de 4,9 milhões de toneladas em 2017 (2,1% do *share* nacional). Ao contrário de Suape, o Porto de Itaqui não conta com Refinaria de



Petróleo em seu entorno, importante indutor do crescimento da movimentação portuária de Suape entre 2014 e 2016, de 9,2 milhões de toneladas para os atuais 17,6 milhões de toneladas, em 2018, consolidando a liderança regional do porto pernambucano.

No ano de 2018, Suape apresentou leve crescimento, de 0,55%, na movimentação de graneis líquidos em relação a 2017, ao passo que Itaquí, no mesmo ano de 2018 indicou uma possível reversão na sua curva descendente de movimentação verificada nos anos de 2015, 2016 e 2017, considerando que em 2016 ocorreu movimentação de 6,2 milhões de toneladas e em 2015 de 7,6 milhões de toneladas. Especificamente, com relação ao ano de 2018 versus 2017 observou-se crescimento de 33% na movimentação, ou seja, de 4,9 para 6,5 milhões de toneladas.

Na movimentação de contêineres, os principais portos com atuação na área de influência são Pecém e Salvador. O *share* de movimentação de contêineres (baseado em TEUs-Twenty Feet Equivalent Unit) - no Nordeste indicou, em 2018, Suape com 39,0% de participação (454.721), seguido por Salvador com 26,5% (309.731), Pecém com 23,0% (268.540), Fortaleza com 8,5% (99.724) e Natal com 2,9% (33.890). Quando se observa mais acuradamente os percentuais movimentados em 2017, ou seja, Suape 41,8% (460.769), Salvador 27,3% (301.129), Pecém 19,0% (209.204), Fortaleza 6,8% (74.553) e Natal 5,2% (57.606), conclui-se por um incremento de 4,0% na movimentação de contêineres no Porto de Pecém, o equivalente a 59.336 TEUs movimentados a mais em 2018.

Em relação aos portos de Salvador e Pecém, importante destacar que, embora Suape mantenha liderança na movimentação regional de contêineres, ambos os portos têm projetos de investimentos já aprovados ou em curso, que ampliarão sua competitividade, a exemplo do TECON 2 no Porto de Suape que deverá ser licitado no último trimestre de 2019.

Sob o aspecto institucional, o Porto de Salvador é um porto organizado gerenciado pela Companhia Docas da Bahia, empresa pública federal, enquanto o Terminal Portuário do Pecém é um Terminal de Uso Privado, embora administrado por empresa pública do Estado do Ceará, sendo dotado, portanto, de maior autonomia e flexibilidade administrativa.

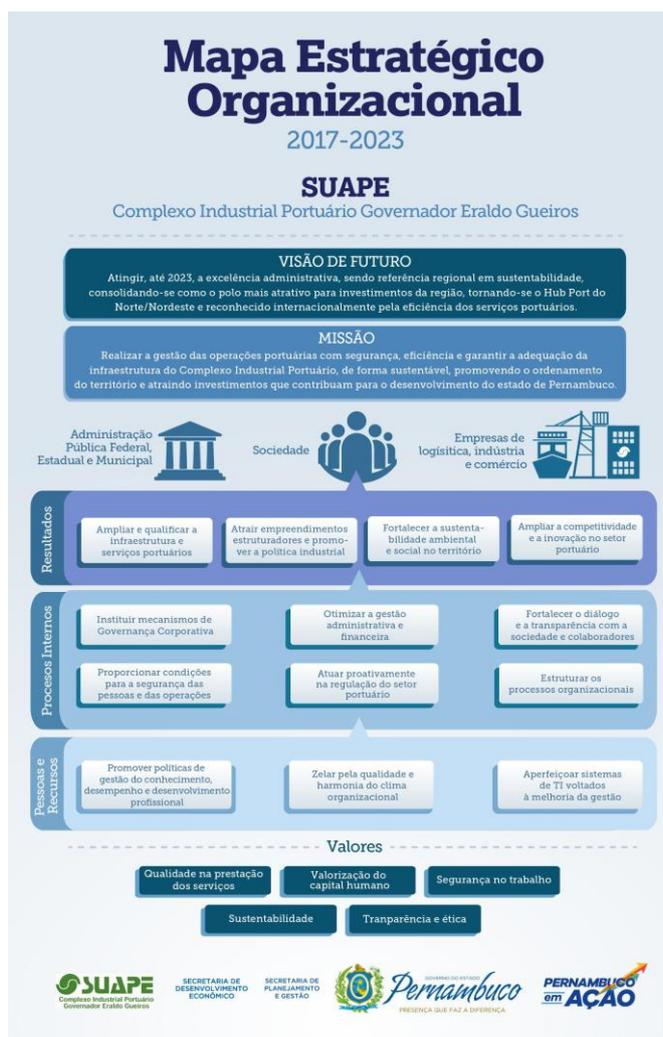


Destaque-se que, a partir da nova Lei dos Portos (Lei n. 12.815), foi eliminada a distinção entre carga própria e carga de terceiros que restringia a competição entre portos organizados e terminais de uso privado, de forma que se trata esta também de uma concorrência potencial a que estão sujeitos os portos organizados nacionais, como é o caso de Suape, embora, até momento, o Terminal Portuário de Pecém seja o único que concorra diretamente com Suape. Há previsão ainda de instalação de Terminal Privativo em Ilhéus, com previsão de movimentação de granéis sólidos vegetais e minerais.

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2017-2023

Para responder às fraquezas, contornar as ameaças, maximizar as forças e consolidar o aproveitamento das oportunidades identificadas no Diagnóstico Organizacional, foram estabelecidos 13 Objetivos Estratégicos para o período 2017-2023, resumidos no Mapa abaixo.

Os objetivos estão desdobrados em iniciativas estratégicas e estas, em um Plano Operativo, cujo monitoramento de execução ocorre por meio de Fóruns realizados quinzenalmente.



# MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS E INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

## 1.1 Movimentação de Cargas

A movimentação de cargas projetada para o ano de 2019, cujos números foram subsídios para as projeções financeiras deste *Business Plan*, está descrita no cenário abaixo:

CENÁRIO INTERMEDIÁRIO		Horizonte (t/ano)
		2018
Carga containerizada	TEUS	
	Toneladas	<b>6.399.426</b>
Granéis sólidos vegetais	Fertilizantes	0
	Soja e milho	0
	Trigo	386.000
	Malte e arroz	0
	<b>TOTAL</b>	<b>386.000</b>
Granéis sólidos minerais	Minério de ferro	0
	Coque	0
	Clínquer e escória	40.000
	<b>TOTAL</b>	<b>109.475</b>
Carga geral	Produtos siderúrgicos	0
	Veículos	80.000
	Açúcar	60.000
	Outros	20.000
	<b>TOTAL</b>	<b>160.000</b>
Granéis líquidos	Petróleo Bruto	4.757.822
	Diesel	3.620.741
	Nafta	626.583
	GLP	1.914.300
	Óleo combustível	3.779.585
	Gasolina	1.100.501
	QAV	1.582.263
	GNL	0
	Bebidas, LÍq. alcoólicos e Vinagres	378.972
	Óleo Vegetais	51.937
	Produtos químicos	567.022
<b>TOTAL</b>	<b>18.379.727</b>	
		<b>25.365.152</b>

## 1.2 Iniciativas Prioritárias

Para atingir a movimentação de cargas projetada e viabilizar os projetos estratégicos do Complexo que estarão em tramitação durante o ano, as iniciativas prioritárias estão relacionadas a três eixos: a diversificação de cargas e a promoção de novos arrendamentos; a consolidação da movimentação e infraestrutura dos granéis líquidos; execução das tarefas 2018 do Plano Operativo previsto no Planejamento Estratégico 2017-2023.

Entre as ações para diversificação de cargas e promoção de novos investimentos, estão:

- Segundo terminal de contêineres – TECON II;
- Arrendamento do Pátio de Veículos – PPV;
- Novo terminal de Regaseificação – GNL;
- Movimentação de novas cargas no terminal do *Cais 5*;
- Acompanhamento da repactuação da Transnordestina;
- Contato permanente com armadores e agentes de cargas;
- Participação em feiras e eventos do setor portuário;
- Organização de informações sobre serviços logísticos e disponibilidades de áreas; e
- Retomada da Autonomia.

No tocante à movimentação e infraestrutura dos granéis líquidos, as iniciativas estarão direcionadas a:

- Priorizar projetos de ampliação de tancagem em curso nos órgãos federais;
- Execução das medidas de qualificação das infraestruturas portuárias (molhe/pieres);
- Regularização de contratos de arrendamento em situação de transitoriedade; e
- Agenda permanente com Sindigás (novo hub – GLP) e Petrobrás (Finalização do Trem-1).



## INDICADORES E METAS ORGANIZACIONAIS

A elaboração dos indicadores de desempenho estratégico abaixo relacionados fez parte da implantação do processo de Planejamento Estratégico do Complexo Industrial Portuário de Suape, implementado com o apoio da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG-PE). O resultado desse processo, iniciado em 2015 e concluído em 2017, foi o Plano Estratégico elaborado e concluído para o período de 2017-2023.

No total foram selecionados 22 indicadores estratégicos, abrangendo as três perspectivas contidas no Mapa da Estratégia de SUAPE – resultados, processos internos e pessoas e recursos.

O fundamento lógico para definição desses indicadores baseia-se na premissa que essas três perspectivas do Mapa da Estratégia precisam ser controladas pela administração de modo a mitigar os possíveis riscos que, por ventura, possam impedir ou dificultar o alcance dos treze objetivos estratégicos definidos no referido Mapa.

Todos os 22 indicadores selecionados encontram-se alinhados aos respectivos objetivos estratégicos estabelecidos, bem como às unidades e serviços da administração de SUAPE responsáveis pela consecução das ações previstas para o alcance desses objetivos.

Importante ressaltar que, por terem sido definidos ao longo de 2017, ano de conclusão do processo de Planejamento Estratégico e de elaboração do Mapa da Estratégia de SUAPE, a definição e qualificação das metas para cada um dos 22 indicadores estabelecidos serão fixadas para cada exercício, a partir de 2018.

Assim, considerando as metas estabelecidas para o exercício de 2018, temos a seguinte situação em relação a performance desses indicadores:

PERPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADOR	SIGLA	META 2018	RESULTADO 2018
RESULTADOS	AMPLIAR A COMPETITIVIDADE E A INOVAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA NAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS	PMG	79	109
RESULTADOS	AMPLIAR A COMPETITIVIDADE E A INOVAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO	QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DE ACESSO RODOVIÁRIO	QIR	7,05	7,09
RESULTADOS	FORTALECER A SUSTENTABILIDADE E SOCIAL NO TERRITÓRIO	DESEMPENHO AMBIENTAL	IDA	90,1	AGUARDANDO ANTAQ
RESULTADOS	ATRair EMPREENDIMENTOS ESTRUTURADORES E PROMOVER A POLÍTICA INDUSTRIAL	EMPREGOS GERADOS NO COMPLEXO	EGS	23.000	18.000
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	RANKING ANTAQ - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA	RBR	5	5
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	RANKING REGIONAL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - POSIÇÃO NA REGIÃO NORDESTE	RNE	1	1
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	DIVERSIFICAÇÃO DE CARGA	DCM	1.041.056	715.151
RESULTADOS	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	ESTADIA DE EMBARCAÇÕES NO PORTO	EST	60,9	59,3
PROCESSOS INTERNOS	FORTALECER O DIÁLOGO E A TRANSPARÊNCIA COM A SOCIEDADE E COLABORADORES	INDICADOR DA IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO	IAO	80%	81,71%
PROCESSOS INTERNOS	PROPORCIONAR CONDIÇÕES PARA SEGURANÇA DAS PESSOAS E DAS OPERAÇÕES	TAXA DE ACIDENTES DE TRABALHO	NCA	0,2	0,31
PROCESSOS INTERNOS	ESTRUTURAR OS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS	PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO	PAE	112	38
PROCESSOS INTERNOS	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	INDICADOR DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL	IEO	30,70%	28%

<b>PROCESSOS INTERNOS</b>	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	LIQUIDEZ CORRENTE	ILC	0,8	0,99
<b>PROCESSOS INTERNOS</b>	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO INVESTIMENTO	EOI	65%	68%
<b>PROCESSOS INTERNOS</b>	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	MARGEM LÍQUIDA	IML	7,30%	19,80%
<b>PROCESSOS INTERNOS</b>	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	NOTA DO ÍNDICE DE GESTÃO PORTUÁRIA	IGP	7	8,8
<b>PROCESSOS INTERNOS</b>	ATUAR PROATIVAMENTE NA REGULAÇÃO DO SETOR PORTUÁRIO	PROCESSOS AUTORIZADOS	IPA	75%	55,56%
<b>PROCESSOS INTERNOS</b>	ATUAR PROATIVAMENTE NA REGULAÇÃO DO SETOR PORTUÁRIO	MULTAS POR DESCONFOMIDADE	MDE	< 0 (IGP)	0
<b>PROCESSOS INTERNOS</b>	INSTITUIR MECANISMOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	ARTIGOS DA LEI DAS ESTATAIS REGULAMENTADOS	MAA	100%	88%
<b>PESSOAS E RECURSOS</b>	ZELAR PELA QUALIDADE E HARMONIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO - CLIMA ORGANIZACIONAL	ICO	85%	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO 2019
<b>PESSOAS E RECURSOS</b>	PROMOVER POLÍTICAS DE GESTÃO DE CONHECIMENTO, DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	TEMPO MÉDIO DE TREINAMENTO POR PESSOA E INVESTIMENTO	TMT	60h/empregado	7h/empregado
<b>PESSOAS E RECURSOS</b>	APERFEIÇOAR SISTEMAS DE TI VOLTADOS À MELHORIA DA GESTÃO	Nº DE CHAMADOS POR IMPORTÂNCIA OU SLA (SERVICE LEVEL AGREEMENT)	SLA	95%	77%

Considerando a publicação da Portaria Nº 574, de 26 de dezembro de 2018, do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, que disciplina a descentralização de competências relacionadas à exploração indireta das instalações portuárias dos portos organizados às respectivas administrações portuárias, e cria o Índice de Gestão da Autoridade Portuária – IGAP, partes dos indicadores acima relacionados encontram-se em processo de revisão/adequação para atender a respectiva Portaria. Somente após a revisão/adequação desses indicadores a nova Portaria será definido



o conjunto de metas para 2019, cuja definição final está prevista para a primeira quinzena de abril.

## **PROJEÇÕES FINANCEIRAS**

---

A projeção orçamentária do Complexo Industrial Governador Eraldo Gueiros – SUAPE para 2019, foi elaborada de forma a sustentar a estratégia empresarial da organização e adequar os recursos de Suape aos objetivos definidos no Planejamento Estratégico (2017–2023), ratificando seu papel como principal equipamento para atração de empreendimentos estruturadores do desenvolvimento e da logística regional.

Nesta perspectiva a projeção de Receita sinaliza um alcance, em 2019, na ordem de R\$ 255 milhões, decorrente da movimentação portuária, arrendamentos, instalação de novos empreendimentos e reembolso de contratos de concessão.

As despesas orçamentárias gerais estão projetadas para alcançar R\$ 303.833,204, dos quais R\$ 277.285.388 totalizam o valor de desembolso com recurso próprio, que tem em sua composição R\$ 199.867.952 de CUSTEIO e R\$ 77.417.436 de INVESTIMENTO.

É imprescindível ressaltar que, considerando a estratégia do Complexo de Suape, que preza pelo equilíbrio orçamentário e financeiro, será utilizado uma fração da reserva de recursos próprios de exercícios anteriores.

Destaque-se que serão priorizados os seguintes investimentos no ano de 2019:

- Dragagem para alargamento do canal 01 do Cluster Naval;
- Execução da manutenção e recuperação estrutural do PGL 2;
- A conservação e restauração das vias não concessionadas do Complexo;
- A realização e manutenção de restauração florestal, com esforços ainda para a produção e manutenção de mudas de espécies da mata atlântica e seus ecossistemas, diante dos compromissos ambientais de SUAPE;

- A regularização fundiária do território e eventuais indenizações a moradores/posseiros de áreas em processo de desapropriação; e
- As infraestruturas complementares do projeto Conjunto Habitacional Governador Eduardo Campos.

No tocante à gestão dos recursos financeiros e do fluxo de caixa, será priorizada a utilização dos saldos de convênios, termos de adiantamento de tarifas ou fundos de repasses do tesouro estadual/federal que possuem destinação específica.

Haverá ainda busca por fontes de recursos com instituições financeiras, fundos ou instituições não-governamental dedicadas às ações sociais ou ambientais, bem como a otimização da rentabilidade dos recursos próprios em caixa, com aplicações financeiras diárias em fundos, certificados bancários ou ainda outros instrumentos de instituições financeiras de primeira linha, mas de baixo risco e alta liquidez.

## **INFORMAÇÕES DA EMPRESA**

---

### **COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOV. ERALDO GUEIROS - SUAPE**

End.: Km 10, Rodovia PE-60

Ipojuca - PE - Brasil

CEP: 55.590-000

**Tel** +55 (81) 3527-5000

**Fax** (81) 3527-5066

[www.suape.pe.gov.br](http://www.suape.pe.gov.br)



Secretaria de  
Desenvolvimento  
Econômico



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.